

# Editorial

---

O v. 17, n. 2, abr./jun. 2016 da Interações - Revista Internacional de Desenvolvimento Local traz 16 artigos, nos quais os autores apresentam os seus posicionamentos mediante elementos teóricos e metodológicos em interfaces com a temática do Desenvolvimento Local.

O artigo intitulado *Conselho Municipal de Saúde sob a ótica de seus conselheiros: estudo realizado em uma capital brasileira*, visto como instituição híbrida, busca compreender o funcionamento e as contribuições especificamente em Belo Horizonte; nesse sentido, os autores Bruno de Jesus Lopes, Edson Arlindo Silva, Simone Martins concluem que o Conselho Municipal de Saúde em suas ações sofre prejuízos em seu funcionamento em razão de limitações impostas.

Tendo por título o *Cooperativismo no MST: o caso da COPRAN*, Ivan César Marconi, Luis Miguel Luzio dos Santos apresentam os limites externos relativos à adaptação dos trabalhadores e internos relacionados à desconfiança dos assentados e associados nessa cooperativa localizada em Arapongas, estado do Paraná.

Ainda sobre essa temática, ao abordar as tensões surgidas a partir do estabelecimento de metas em cooperativas de reciclagem, José Ronaldo S. Fernandes e André Pires, no artigo *Metas de produção em cooperativas de recicláveis: tensões entre ambiente cooperativo e atuação competitiva*, evidenciam o sucesso do sistema e metas em razão da adaptabilidade aos processos de escolha e decisão das cooperativas no âmbito de uma cooperativa no município de Campinas, SP.

Com o objetivo de avaliar os indicadores socioeconômicos, o artigo *Territórios da Cidadania do estado de Mato Grosso: uma avaliação socioeconômica utilizando o índice*

*FIRJAN*", de autoria de Henri Cócaro, Raquel Finamor Cardoso e José Roberto Pereira, discute a política pública desses territórios que buscam minimizar a pobreza e a desigualdade social e apresentam uma contradição, pois os índices apontam progressos dos indicadores ainda que os resultados sejam inferiores ao recorte de 0,650, visto como adequado.

Os autores Edwaldo Henrique Bazana Barbosa, Arnaldo Yoso Sakamoto e Vitor Matheus Bacani, no artigo *Proposta de zoneamento ambiental para a bacia transfronteiriça do rio Apa*, apresentam uma proposta de zoneamento ambiental no uso de geotecnologias, para a bacia transfronteiriça do rio Apa na fronteira Brasil e Paraguai além da aplicabilidade da legislação ambiental.

Ao utilizarem o índice de produtividade total de Malmquist e o modelo da produção estocástica, os autores William Bruno Cerqueira Araújo e Jair Andrade Araujo, no artigo intitulado *Produtividade, variação da eficiência técnica e tecnológica na agricultura dos municípios cearenses*, concluem que o aumento dos investimentos pode contribuir para a redução das ineficiências técnicas na agricultura.

Ao analisarem a expansão e convergência do Índice de Desenvolvimento Humano e do Produto Interno Bruto per capita nos municípios de Mato Grosso do Sul, Michel Constantino, Alexander Bruno Pegorare e Reginaldo Brito da Costa, no artigo *Desempenho regional do IDH e do PIB per capita dos municípios de Mato Grosso do Sul, Brasil, entre 2000 e 2010*, mostram não só a convergência e avanços socioeconômicos, como também a importância dos mapas temáticos como fontes analíticas para políticas públicas locais e regionais.

O artigo *Agrobiodiversidade e a etnobotânica na comunidade São Benedito, Poconé, Mato*

*Grosso, Brasil*, de Gisele Soares Dias Duarte e Maria Corette Pasa, apresenta os resultados de entrevistas participativas com famílias quilombolas no tocante aos quintais e roças que auxiliam tanto na subsistência quanto na renda familiar por apresentarem diversidade vegetal principalmente voltada às espécies alimentícias e medicinais.

Maria Isabel Alonso Alves e Heitor Queiroz de Medeiros tratam de reflexões, objetivando tensionar as questões culturais no âmbito das sociedades indígenas, no artigo *Gênero e educação em contextos indígenas na Amazônia: as relações que constituem a produção identitária das mulheres professoras Arara-Karo do Estado de Rondônia*, a partir de ressignificações no contexto cultural.

No artigo *Competitividade e mudança institucional na cadeia produtiva de plantas medicinais no Brasil*, Waldecy Rodrigues afirma que o país possui uma das maiores reservas de biodiversidade do planeta ainda que continue apresentando um baixo nível de competitividade revelada na cadeia produtiva de plantas medicinais, sendo responsáveis por essa situação os entraves burocráticos e institucionais. Sugere então a aprovação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS, a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF) e a criação da categoria de "Produtos Tradicionais Fitoterápicos" (RDC 26/2014 - ANVISA).

Ao discutirem as principais características e os fatores direcionadores das eco-inovações, também denominadas de inovações verdes, inovações ambientais ou inovações sustentáveis, os autores Pedro Gilberto Aloise, Cristine Hermann Nodari, Eric Charles Henri Dorion, a partir de uma pesquisa documental com análise bibliométrica, identificam particularidades relacionadas às inovações ambientais que não comprovam totalmente algumas teorias, amplamente, aceitas no meio acadêmico, resultando no artigo *Ecoinoações: um ensaio teórico sobre conceituação, determinantes e achados na literatura*.

A paisagem é um grande desafio para o desenvolvimento sustentável dos territórios. Nesse contexto, Nassima Dris, no artigo *Développement durable, paysage, lien social en Seine-Eure (Normandie)*, demonstra a dimensão territorial dos fatos sociais investida em termos de sentimento de pertença e identidade local.

No artigo *Risco positivo na atividade de crédito que otimiza o desempenho econômico-financeiro de cooperativas de crédito*, Tarcísio Pedro da Silva e Nelson Hein afirmam que a validação do grau de risco positivo no desempenho da atividade de crédito se apresenta de forma conservadora e equalizada nas cooperativas.

Ao articular aspectos da História e sua representação em manifestações culturais populares, com foco na história de Corumbá, região de Mato Grosso do Sul, Denise Abrão Nachif e Gilberto Luiz Alves, no artigo *A "Saga do Cavalo Pantaneiro" e a pecuária na região de Corumbá, MS, como tema da Escola de Samba Mocidade Independente de Nova Corumbá* focalizam a pecuária e o cavalo pantaneiro, tema e personagem sobre os quais se pronuncia a Escola de Samba Mocidade Independente de Nova Corumbá, desenvolvendo o enredo "Saga do Cavalo Pantaneiro".

Os autores Marlos da Silva Pereira, Leandro Sauer e Mayra Batista Bitencourt Fagundes no artigo *Mensurando a sustentabilidade ambiental: uma proposta de índice para Mato Grosso do Sul*, utilizam de metodologia quantitativa para mensurar a sustentabilidade ambiental e fazem um resgate conceitual do desenvolvimento sustentável e seu viés ambiental e da teoria dos indicadores para apresentar outros índices e construir uma proposta de Índice de Sustentabilidade Ambiental para o estado de Mato Grosso do Sul.

Finalmente, os autores Dolores Pereira Ribeiro Coutinho, Adriano Marinheiro Pompeu e Marcos Fermau de Oliveira Junior contextualizam a trajetória intelectual e profissional de Ignacy Sachs no artigo *Ignacy Sachs's concepts and the contribution to studies in Local Development: a small reflection*, para compreender como se deu a construção de conceitos que abarcam aspectos econômicos, sociais e ambientais fundamentais aos estudos em Desenvolvimento Local.

A revista traz ainda os **Resumos de Dissertações** apresentadas em 2015, no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Local – Mestrado Acadêmico da Universidade Católica Dom Bosco.

Arlinda Cantero Dorsa  
Editora  
Pedro Pereira Borges  
Coeditor